

Dia do médico veterinário

*Luis Carlos Vianna
Diretor Medicina Veterinária/Unoeste*

Dia 9 de setembro comemora-se no Brasil o dia do Médico Veterinário. Este profissional atua na produção animal, medicina animal e saúde pública. Foi no dia nove de setembro de 1933, por meio do Decreto nº 23.133, que o então presidente Getúlio Vargas, criou a normatização para a atuação do médico veterinário e para o ensino da profissão no país.

Ao longo de décadas, com as transformações econômicas e sociais, ocorridas, como o crescente número de animais de companhia e de produção, o médico veterinário se tornou um profissional que atua em diversas áreas. Entre elas, se destacam o atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo de pequenos e grandes animais. O médico veterinário também pode trabalhar na área da educação, no controle de saúde de rebanhos ou fiscalizar empresas que vendem ou reproduzem animais.

As novas exigências do mercado de trabalho abriram outros campos, como as indústrias de produção de alimentos, rações, vitaminas, vacinas e medicamentos e o melhoramento genético dos animais. Ainda são atividades do médico veterinário o manejo e conservação de espécies, a reprodução e conservação de animais silvestres em cativeiro, para implantar projetos em reservas naturais.

A formação em medicina veterinária dura, em média, cinco anos, com os dois primeiros anos tratando das disciplinas básicas tais como anatomia, microbiologia, genética, matemática, estatística, além de nutrição e produção animal. Em seguida, é a vez de estudar as doenças, as técnicas clínicas e cirúrgicas e então optar pela especialização.

A cada dia, surgem novos caminhos para a atuação do médico veterinário, em especial na área da saúde humana, onde a parceria com os profissionais da saúde tem propiciado ótimos resultados. Existe um leque grande de novas especializações como, por exemplo, a Zooterapia.

É muito importante se comemorar esta data, pois o grande desafio do médico veterinário é buscar uma atualização constante e atuar de forma multidisciplinar, visando a saúde animal e humana. Praticamente, junto com o produtor, o médico veterinário se torna o guardião da capacidade produtiva e de exportação do Brasil no tocante as carnes bovinas, suínas e aves, por meio da defesa sanitária animal.